

Este trabalho apresenta o desempenho de tintas *antifouling* contendo polianilina (PAni) ou derivado (SPAN) e comparadas com tintas comerciais. A PAni-ES (dopada com HCl) foi obtida através da polimerização oxidativa da anilina em meio ácido. PAni-EB (PAni desdopada) foi obtida após o tratamento da PAni-ES em solução aquosa de hidróxido de amônio (NH₄OH) e a dopagem da PAni-EB foi realizada em solução aquosa de ácido dodecilbenzenosulfônico (DBSA). SPAN foi sintetizada através da sulfonação da PAni-ES com ácido clorosulfônico diluído em dicloroetano. As tintas foram preparadas utilizando equipamento adequado visando a obtenção de produtos com qualidade equivalente aos disponíveis no mercado. Foram produzidas 10 formulações contendo basicamente resina, pigmentos, carga, solvente e aditivos de processo. O diferencial na formulação de cada uma das tintas foi a combinação destes componentes com os polímeros condutores sintetizados e também a utilização de um co-biocida. Tanto a polianilina e seus derivados como as tintas contendo estes polímeros em sua formulação foram caracterizadas através de diferentes técnicas como espectroscopia de infravermelho, condutividade elétrica e microscopia eletrônica de varredura. A capacidade de resistir à incrustação foi avaliada por ensaios de imersão *in situ* em ambiente marinho. Algumas das tintas elaboradas contendo polianilina na sua formulação foram capazes de evitar a incrustação por organismos marinhos durante tempos similares aos apresentados pelas tintas comerciais.